

OFICINA SOBRE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA.

Discentes:

- Beatriz Miro Rouce Pradines de Menezes
- José Franklin Toledo de Lima Filho

Orientação:

- Diego Rodrigues

M543o Menezes, Beatriz Miro Rouce Pradines de
Oficina sobre participação política, políticas públicas e cidadania / Beatriz Miro Rouce Pradines de Menezes, José Franklin Toledo de Lima Filho ; orientação [de] Diego Freitas Rodrigues. – Maceió, 2025.
20 p.

Nota de conteúdo: Cartilha educativa desenvolvida como material didático para uma oficina sobre participação política. Resultado de trabalho no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Políticas Públicas (SOTEPP) do Centro Universitário de Maceió, Unima | Afya.

1. Cidadania. 2. Participação política. 3. Políticas públicas. I. Lima Filho, José Franklin Toledo de. II. Rodrigues, Diego Freitas. (orient.). III. Centro Universitário de Maceió. IV. Título.

CDU 37.035.4

Bibliotecária responsável: Adrielle da Silva Lima CRB-4/1898

**Conceitos Fundamentais: do que
estamos falando?**



→ **PODER:** TRATA-SE DA CAPACIDADE DE ALGUÉM DE DETERMINAR O COMPORTAMENTO DE OUTREM, DE DETERMINADA MANEIRA. ESSE PODER, ENQUANTO FENÔMENO **SOCIAL**, NÃO RESIDE NUMA COISA, MAS NO FATO DE QUE EXISTE **UM OUTRO**, QUE É LEVADO **POR MIM** A COMPORTAR-SE **DE ACORDO COM OS MEUS DESEJOS**. POR ISSO, ESSE PODER NÃO É UMA COISA OU A SUA POSSE: **É UMA RELAÇÃO ENTRE PESSOAS**. (BOBBIO, 1998, P. 934)

ESSA RELAÇÃO DE PODER TAMBÉM PODE SER EXERCIDA EM DIFERENTES ÂMBITOS OU **ESFERAS**, POR EXEMPLO: O MÉDICO EXERCE PODER EM QUESTÕES QUE DIZEM RESPEITO À SAÚDE DO PACIENTE; O PROFESSOR, COM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DO SABER; O EMPREGADOR INFLUENCIA O COMPORTAMENTO DOS EMPREGADOS, SOBRETUDO EM QUESTÕES ECONÔMICAS OU PROFISSIONAIS E ETC. (IDEM, P. 934)

SEGUINDO ESSE RACIOCÍNIO, TEM-SE QUE O **PODER POLÍTICO** É AQUELE QUE SE EXERCE NUMA ESFERA BASTANTE AMPLA: A **ESFERA DA COMUNIDADE** (AQUILO QUE OS GREGOS DENOMINAVAM DE PÓLIS). TRATA-SE, POR EXEMPLO, DO PODER EXERCIDO PELOS GOVERNOS, COM RELAÇÃO À POPULAÇÃO HABITANTE DAS CIDADES, ESTADOS E DO PAÍS. ESSE PODER **LEGAL** NÃO É EXERCIDO DE FORMA ARBITRÁRIA, MAS OBSERVANDO AS REGRAS POSTAS PELO **DIREITO** (CONSTITUIÇÃO, LEIS, DECRETOS ETC.). DAÍ SE DEPREENDE SUA **AUTORIDADE E LEGITIMIDADE**. (IDEM, P. 940)

O **PODER POLÍTICO** TAMBÉM É CARACTERIZADO PELA “EXCLUSIVIDADE DO USO DA FORÇA EM RELAÇÃO À TOTALIDADE DOS GRUPOS QUE ATUAM NUM DETERMINADO CONTEXTO SOCIAL” E QUE É “RESULTADO DE UM PROCESSO QUE SE DESENVOLVE EM TODA A SOCIEDADE ORGANIZADA, NO SENTIDO DA MONOPOLIZAÇÃO DA POSSE E USO DOS MEIOS COM QUE SE PODE EXERCER A COAÇÃO FÍSICA”. (BOBBIO, 1998, P. 954)

ESSE PROCESSO É BEM EXPLICADO POR **HOBBS**. DE ACORDO COM O FILÓSOFO, A PASSAGEM DO ESTADO APOLÍTICO PARA O ESTADO POLÍTICO (DA ANARCHÍA PARA A ARCHÍA) ACONTECE QUANDO “OS INDIVÍDUOS RENUNCIAM AO DIREITO DE USAR CADA UM A PRÓPRIA FORÇA, QUE OS TORNAVA IGUAIS NO ESTADO DE NATUREZA, PARA CONFIAR NUMA ÚNICA PESSOA, OU A UM ÚNICO CORPO, QUE DORAVANTE SERÁ O ÚNICO A UTILIZAR A FORÇA CONTRA ELES”. (IDEM, P. 954)

CONFORME ANTECIPAMOS, ESSE **MONOPÓLIO DA FORÇA**, DETIDO PELO ESTADO, QUE CARACTERIZA O **PODER POLÍTICO**, NÃO É EXERCITADO ARBITRARIAMENTE, SEM NENHUM CRITÉRIO. ESSA AUTORIDADE É EXERCIDADA DE ACORDO COM AS REGRAS POSTAS PELO **DIREITO**, EXCLUSIVAMENTE. É O CASO, POR EXEMPLO, DO CÓDIGO PENAL, QUE ELENCA AS CONDUTAS QUE CONFIGURAM CRIME E APONTA AS RESPECTIVAS PENALIDADES, E DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL, QUE ELENCA OS PROCEDIMENTOS E GARANTIAS QUE DEVEM SER OBSERVADOS/ASSEGURADOS **PARA QUE UMA CONDENAÇÃO SEJA CONSIDERADA JUSTA.**

→ **POLÍTICA:** O TERMO **POLÍTICA** DERIVA DO ADJETIVO ORIGINADO DE *PÓLIS* (*POLITIKÓS*), QUE SIGNIFICA “TUDO O QUE SE REFERE À CIDADE E, CONSEQUENTEMENTE, O QUE É URBANO, CIVIL, PÚBLICO, E ATÉ MESMO SOCIÁVEL E SOCIAL”. NA ÉPOCA MODERNA, ESSA EXPRESSÃO PASSOU A SER COMUMENTE UTILIZADA PARA DESIGNAR A “ATIVIDADE OU CONJUNTO DE ATIVIDADES OU CONJUNTO DE ATIVIDADES QUE, DE ALGUMA MANEIRA, TÊM COMO TERMO DE REFERÊNCIA A *PÓLIS*, **OU SEJA, O ESTADO**”. (BOBBIO, 1998, P. 954)

TRATA-SE, EM SUMA, DA ATIVIDADE OU CONJUNTO DE ATIVIDADES QUE DIZEM RESPEITO À FORMA DE **PODER** QUE SE EXPRESSA ATRAVÉS DA ESTRUTURA DO ESTADO, OU SEJA, O **PODER POLÍTICO**. DO PONTO DE VISTA DOS **SUJEITOS** QUE EXERCEM ESSE PODER, TRATA-SE, POR EXEMPLO, DE ATOS COMO A ORDENAÇÃO OU PROIBIÇÃO DE ALGUMA COISA, “COM EFEITOS VINCULANTES PARA TODOS OS MEMBROS DE DETERMINADO GRUPO SOCIAL”. DO PONTO DE VISTA DO **OBJETO**, TRATA-SE, POR EXEMPLO, DE AÇÕES COMO A CONQUISTA, MANUTENÇÃO, DEFESA, AMPLIAÇÃO, ROBUSTECIMENTO, DERRUBADA OU DESTRUÇÃO DO PODER ESTATAL. (IDEM, P. 954)

IMPORTANTE REGISTRAR QUE A POLÍTICA NÃO TEM FINALIDADES PERPETUAMENTE ESTABELECIDAS, MUITO MENOS UM OBJETIVO QUE AS COMPREENDA INTEGRALMENTE, E QUE POSSA SER CONSIDERADO COMO SEU “VERDADEIRO FIM”. AS FINALIDADES DA POLÍTICA SÃO TANTAS QUANTAS SEJAM AS METAS A QUE UM GRUPO ORGANIZADO SE PROPÕE, DE ACORDO COM OS TEMPOS E CIRCUNSTÂNCIAS. (BOBBIO, 1998, P. 957)

POR EXEMPLO: EM ÉPOCAS DE LUTAS SOCIAIS E CIVIS, A FINALIDADE DA POLÍTICA SERÁ A UNIDADE DO ESTADO, A CONCÓRDIA, A PAZ, A ORDEM PÚBLICA ETC.; EM TEMPOS DE PAZ INTERNA E EXTERNA, A FINALIDADE DA POLÍTICA SERÁ O BEM-ESTAR, A PROSPERIDADE OU A POTÊNCIA; EM TEMPOS DE GOVERNO DESPÓTICO, A FINALIDADE DA POLÍTICA SERÁ A CONQUISTA DE DIREITOS CIVIS E POLÍTICOS; EM TEMPOS DE DEPENDÊNCIA DE UMA POTÊNCIA ESTRANGEIRA, A FINALIDADE DA POLÍTICA SERÁ A INDEPENDÊNCIA NACIONAL. (IDEM, P. 957)

→ **POLÍTICAS PÚBLICAS:** UMA POLÍTICA PÚBLICA É UMA **DIRETRIZ** ELABORADA PARA ENFRENTAR UM **PROBLEMA PÚBLICO**. A RAZÃO PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA É O **TRATAMENTO** OU A **RESOLUÇÃO** DE UM **PROBLEMA** ENTENDIDO COMO **COLETIVAMENTE RELEVANTE**, OU SEJA: UM PROBLEMA QUE AFETA TODA UMA COMUNIDADE (P. EX: ABASTECIMENTO DE ÁGUA, QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE, VIOLÊNCIA URBANA, EDUCAÇÃO E SAÚDE, SANEAMENTO ETC.). (SECCHI, 2022, P. 2)

UM **PROBLEMA** PODE SER DEFINIDO COMO A DISCREPÂNCIA ENTRE A REALIDADE DA VIDA (O “STATUS QUO”) E UMA SITUAÇÃO IDEAL POSSÍVEL (AQUILO QUE DESEJAMOS QUE ACONTEÇA). UM **PROBLEMA PÚBLICO** PODE SER COMPREENDIDO COMO A DIFERENÇA ENTRE AQUILO QUE É (O QUE ACONTECE NA COMUNIDADE) E AQUILO QUE SE GOSTARIA QUE FOSSE A REALIDADE PÚBLICA. (IDEM, P. 56)

A IDENTIFICAÇÃO DE UM PROBLEMA PÚBLICO, PORTANTO, PASSA POR TRÊS ETAPAS: 1) A **PERCEPÇÃO** DO PROBLEMA: UMA SITUAÇÃO PÚBLICA PASSA A SER INSATISFATÓRIA, A PARTIR DO MOMENTO EM QUE AFETA A PERCEPÇÃO DE MUITAS PESSOAS; 2) A **DEFINIÇÃO OU DELIMITAÇÃO** DO PROBLEMA: A DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA ENVOLVE DEFINIR QUAIS SÃO SEUS ELEMENTOS, E SINTETIZAR EM UMA FRASE A SUA ESSÊNCIA (P. EX: DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE); 3) A **AValiação** DA **POSSIBILIDADE DE SOLUÇÕES**: AVALIAÇÃO DE SOLUÇÕES POSSÍVEIS PARA RESOLVER OU MITIGAR/MINIMIZAR UM PROBLEMA PÚBLICO (P. EX: FEDERALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO OU CONCESSÃO DE “VOUCHERS” À INICIAIVA PRIVADA. (IDEM, P. 57)

→ **PARTICIPAÇÃO POLÍTICA:** ESSA EXPRESSÃO É GERALMENTE UTILIZADA PARA IDENTIFICAR UMA VARIEDADE DE ATIVIDADES: ATO DE VOTAR, MILITÂNCIA NUM PARTIDO POLÍTICO, PARTICIPAÇÃO EM MANIFESTAÇÕES, CONTRIBUIÇÃO PARA UMA AGREMIÇÃO POLÍTICA, DISCUSSÃO DE ACONTECIMENTOS POLÍTICOS, PARTICIPAÇÃO EM COMÍCIO OU REUNIÃO, APOIO A DETERMINADO CANDIDATO NO DECORRER DA CAMPANHA ELEITORAL, PRESSÃO EXERCIDA SOBRE DIRIGENTE POLÍTICO, DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES POLÍTICAS ETC. (BOBBIO, 1998, P. 888)

TRATA-SE, EM SUMA, DE SITUAÇÕES EM QUE O INDIVÍDUO CONTRIBUI DIRETA OU INDIRETAMENTE PARA INFLUENCIAR UMA DECISÃO POLÍTICA (P. EX: UMA POLÍTICA PÚBLICA). NA MAORIA DOS CASOS, A CONTRIBUIÇÃO É **INDIRETA** E SE EXPRESSA NA ESCOLHA DO PESSOAL DIRIGENTE, ISTO É, DO PESSOAL INVESTIDO DE PODER POR CERTO PERÍODO DE TEMPO PARA ANALISAR ALTERNATIVAS E TOMAR DECISÕES QUE VINCULEM TODA A SOCIEDADE. (IDEM, P. 888-889)

TÊM-SE AMPLIFICADO, EM TEMPOS RECENTES, NOVOS FORMATOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA ATRAVÉS DAS **REDES SOCIAIS**. ESSAS NOVAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO TÊM UM LADO POSITIVO, NA MEDIDA EM QUE VIABILIZAM A INCLUSÃO DE MÚLTIPLOS ATORES (ANTES AUSENTES) NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS DECISÕES POLÍTICAS. POR OUTRO LADO, ACARRETAM PROBLEMAS E DESAFIOS, NA MEDIDA EM QUE PODEM SER INSTRUMENTALIZADAS PARA DIVULGAÇÃO DE DESINFORMAÇÃO (“FAKE NEWS”) E DISCURSOS DE ÓDIO – PROCESSO QUE BYUNG-CHUL HAN DENOMINA DE **INFODEMIA**. (HAN, 2022, P. 34)

COM EFEITO, DE ACORDO COM BOBBIO, “O IDEAL DEMOCRÁTICO SUPÕE CIDADÃOS ATENTOS À EVOLUÇÃO DA COISA PÚBLICA, INFORMADOS DOS ACONTECIMENTOS PÚBLICOS, AO CORRENTE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS, CAPAZES DE ESCOLHER ENTRE AS DIVERSAS ALTERNATIVAS APRESENTADAS PELAS FORÇAS POLÍTICAS E FORTEMENTE INTERESSADOS EM FORMAS DIRETAS OU INDIRETAS DE PARTICIPAÇÃO”. (BOBBIO, 1998, P. 889)

→ **CIDADANIA:** NO MUNDO MODERNO, A CIDADANIA É UM **STATUS SOCIAL** ATRIBUÍDO AOS MEMBROS DE UM **ESTADO-NAÇÃO**, COM BASE NA RESIDÊNCIA, QUE LHES CONFERE DIREITOS E PRERROGATIVAS, CONTRABALANÇADOS POR DEVERES E RESPONSABILIDADES QUE OS CIDADÃOS DEVEM ACEITAR. A EVOLUÇÃO DESSE CONCEITO, EM SEU SENTIDO MODERNO, PODE SER SUBDIVIDIDO EM ALGUMAS ETAPAS (GIDDENS, 2017, P. 306-307):

PRIMEIRA: CIDADANIA CIVIL. SURTIU COM A MODERNA DETENÇÃO DE PROPRIEDADE, QUE IMPÕS OBRIGAÇÕES MÚTUAS PARA QUE AS PESSOAS RESPEITASSEM OS DIREITOS DE PROPRIEDADE – QUE IMPLICARIA MÚTUA RESPONSABILIDADE PELA MANUTENÇÃO DA ORDEM SOCIAL. OS DIREITOS POLÍTICOS FICAVAM RESTRITOS AOS TITULARES DA PROPRIEDADE, E UM VASTO NÚMERO DE PESSOAS ERA DEIXADO DE FORA DA POLÍTICA FORMAL.

SEGUNDA: CIDADANIA POLÍTICA. ENVOLVEU A GRADUAL AMPLIAÇÃO DO DIREITO DE VOTO (SUFRÁGIO) PARA MULHERES E A PARA A CLASSE TRABALHADORA, BEM COMO A INTRODUÇÃO DE ALGUNS DIREITOS DE LIVRE ASSOCIAÇÃO – COMO OS QUE PERMITEM A FORMAÇÃO DE SINDICADOS – E O DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO.

TERCEIRA: CIDADANIA SOCIAL. EXTENSÃO DOS DIREITOS DO CIDADÃO AO BEM-ESTAR SOCIAL, BEM COMO NO QUE DIZ RESPEITO À RESPONSABILIDADE COMUM PELO FORNECIMENTO COLETIVO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL E OUTROS BENEFÍCIOS. NESSA QUADRA, ESPERA-SE QUE AS PESSOAS CONTRIBUAM COM A FORMAÇÃO DE UM **FUNDO SOCIAL**, UTILIZADO PARA SUSTENTAR OS MAIS VULNERÁVEIS E, COMO RESULTADO, TENHA ACESSO A UMA **REDE DE SEGURANÇA**, DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, QUANDO PRECISAREM.

QUARTA: CIDADANIA AMBIENTAL. ARGUMENTA-SE QUE ESTAMOS ADENTRANDO UMA NOVA ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA, EM QUE OS CIDADÃOS TÊM DIREITO DE ESPERAR UM **MEIO AMBIENTE LIMPO E SEGURO**, E, EM CONTRAPARTIDA, ASSUMEM A RESPONSABILIDADE DE **NÃO POLUIR E NÃO DEGRADAR** O MEIO AMBIENTE HUMANO E NATURAL. UMA LEITURA MAIS AMPLIADA DESSE CONCEITO, A **CIDADANIA ECOLÓGICA**, ESTENDE AS PROTEÇÕES INCORPORADAS AOS DIREITOS HUMANOS DE CIDADANIA A ALGUNS ANIMAIS NÃO-HUMANOS; ÀS FUTURAS GERAÇÕES DA HUMANIDADE E À INTEGRIDADE DO MEIO AMBIENTE NATURAL.

PARA APROFUNDAR!



LIVROS:

ALVES, RUBEM. CONVERSAS SOBRE POLÍTICA PARA TODOS OS TEMPOS. 1ª ED., BARUERI/SP: COMPANHIA EDITORA NACIONAL, 2022.

→ LEIA O PREFÁCIO E AS SEGUINTE CRÔNICAS: "SOBRE POLÍTICA E JARDINAGEM" E "NÃO QUERO VOTAR...". PENSE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PARTICIPAR DAS DECISÕES POLÍTICAS E SOBRE O RISCO DA INACÇÃO. PENSE SOBRE AS DIVERSAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO, ATRAVÉS DAS QUAIS VOCÊ PODE INFLUENCIAR AS DECISÕES POLÍTICAS (ESPECIALMENTE AS FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS) NA SUA COMUNIDADE.

FOUCAULT, MICHEL. NASCIMENTO DA BIOPOLÍTICA: CURSO DADO NO COLLÉGE DE FRANCE (1978-1979). 2ª ED., SÃO PAULO/SP: MARTINS FONTES, 2022.

→ LEIA A INTRODUÇÃO E A "AULA DE 17 DE JANEIRO DE 1979". PENSE SOBRE O CONCEITO DE "MICROPODER" E DE QUE MODO SOMOS INFLUENCIADOS OU CONSTRANGIDOS, NOS PEQUENOS MOMENTOS DO DIA E NOS DIVERSOS ESPAÇOS, A NOS COMPORTAR, ATENDENDO AOS INTERESSES DE TERCEIROS, AO INVÉS DO NOSSO.

LIVROS:

HAN, BYUNG-CHUL. INFOCRACIA: DIGITALIZAÇÃO E A CRISE DA DEMOCRACIA. PETRÓPOLIS/RJ: VOZES, 2022.

→ OUTRO LIVRO CURTINHO. VALE A LEITURA COMPLETA. PENSE SOBRE COMO A EXISTÊNCIA DAS REDES SOCIAIS PODE NOS DIVIDIR, NOS COLOCANDO EM BOLHAS OU CÂMARAS DE ECO, ONDE SÓ ENXERGAMOS O PENSAMENTO AFIM AO NOSSO. REFLITA SOBRE O RISCO QUE ESSE SISTEMA REPRESENTA PARA A CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA E COMO PODEMOS UTILIZAR ESSA TECNOLOGIA PARA AMPLIFICAR A PARTICIPAÇÃO EM ASSUNTOS DE INTERESSE DA COMUNIDADE.

MBEMBE, ACHILLE. NECROPOLÍTICA: BIOPODER, SOBERANIA, ESTADO DE EXCEÇÃO, POLÍTICA DE MORTE. SÃO PAULO/SP: N-1 EDIÇÕES, 2018.

→ ESSE É CURTINHO. VALE A LEITURA DO LIVRO INTEIRO. PENSE SOBRE O CONCEITO DE “NECROPOLÍTICA”, E DE QUE FORMA A VIOLÊNCIA VEEM SENDO INSTRUMENTALIZADA, COMO UMA POLÍTICA DE ESTADO, PARA DECIDIR QUEM DEVE VIVER E QUEM DEVE MORRER. UM BOM EXEMPLO SÃO OS EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA POLICIAL. QUEM É ALVO DESSA POLÍTICA PÚBLICA? QUEM NÃO É? E POR QUÊ?

SÉRIES:

STAR WARS: ANDOR (2022). DISPONÍVEL NO DISNEY+. SINOPSE: “EM UMA ERA REPLETA DE PERIGOS, ENGANOS E INTRIGA, CASSIAN ANDOR VAI DESCOBRIR A DIFERENÇA QUE PODE FAZER NA LUTA CONTRA O TIRÂNICO IMPÉRIO GALÁTICO” (EXTRAÍDA DO IMDB).

→ ACOMPANHANDO A HISTÓRIA DO PROTAGONISTA, CASSIAN ANDOR, PENSE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE SE INTEIRAR E DE SE POSICIONAR, PARTICIPANDO DAS DISCUSSÕES SOBRE TEMAS DE INTERESSE COLETIVO. REFLITA SOBRE RISCO DE SE OMITIR, E COMO A DECISÃO DE “NÃO SE ENVOLVER” ABRE ESPAÇO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE NÃO NOS ATENDEM – E, NO LIMITE, PODE CONTRIBUIR PARA ASCENSÃO DE REGIMES ANTIDEMOCRÁTICOS. **SE VOCÊ NÃO DECIDE, OUTRAS PESSOAS DECIDIRÃO POR VOCÊ!**

DOCUMENTÁRIOS:

O DILEMA DAS REDES (2020). DISPONÍVEL NO NETFLIX. SINOPSE: “O DILEMA DAS REDES NOS MOSTRA COMO OS MAGOS DA TECNOLOGIA POSSUEM O CONTROLE SOBRE A MANEIRA EM QUE PENSAMOS, AGIMOS E VIVEMOS. FREQUENTADORES DO VALE DO SILÍCIO REVELAM COMO AS PLATAFORMAS DE MÍDIAS SOCIAIS ESTÃO REPROGRAMANDO A SOCIEDADE E SUA FORMA DE ENXERGAR A VIDA” (EXTRAÍDA DO IMDB).

PRIVACIDADE HACKEADA (2020). DISPONÍVEL NO NETFLIX. SINOPSE: “O ESCÂNDALO DA EMPRESA DE CONSULTORIA CAMBRIDGE ANALYTICA E DO FACEBOOK É RECONTADO ATRAVÉS DA HISTÓRIA DE UM PROFESSOR AMERICANO. AO DESCOBRIR QUE, JUNTO COM 240 MILHÕES DE PESSOAS, SUAS INFORMAÇÕES PESSOAIS FORAM HACKEADAS PARA CRIAR PERFIS POLÍTICOS E INFLUENCIAR AS ELEIÇÕES AMERICANAS DE 2016, ELE EMBARCA EM UMA JORNADA PARA LEVAR O CASO À CORTE, JÁ QUE A LEI AMERICANA NÃO PROTEGE SUAS INFORMAÇÕES DIGITAIS MAS A LEI BRITÂNICA SIM” (EXTRAÍDA DO IMDB).

→ ESSES DOCUMENTÁRIOS COMPLEMENTAM A LEITURA DE BYUNG CHUL-HAN SOBRE OS RISCOS DEMOCRÁTICOS RELACIONADOS À UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS. PENSE SOBRE OS INTERESSES ENVOLVIDOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS, E COMO ELAS OPERAM COMO UMA FORMA DE EXPRESSÃO DE PODER, AFASTANDO A ATENÇÃO DAS PESSOAS DO DEBATE SOBRE TEMAS DE INTERESSE COLETIVO. “**SE VOCÊ NÃO PAGA PELO PRODUTO, O PRODUTO É VOCÊ**” (ANDY LEWIS).

DOCUMENTÁRIOS:

O ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO (1989). DISPONÍVEL NO YOUTUBE. SINOPSE: “UM DOCUMENTÁRIO QUE FALA SOBRE A ESTÉTICA DO PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA ALEMÃO E COMO O EMPENHO EM CRIAR O IDEAL ARIANO PROVOCOU O EXTERMÍNIO DE MILHÕES. ALGUNS ASPECTOS SÃO MENCIONADOS, COMO A EPIFANIA DE HITLER ENQUANTO ASSISTIA À ÓPERA DE WAGNER, "RIENZI"; A ASCENSÃO DO IDEAL GRECO-NÓRDICO HOMOERÓTICO; OS PARALELOS TRAÇADOS ENTRE A ARTE DEGENERADA DOS CUBISTAS E DADAÍSTAS E OS DOENTES MENTAIS/ DEFICIENTES FÍSICOS; A OBSESSÃO NAZISTA PELA PUREZA E HIGIENE E, FINALMENTE, O REBAIXAMENTO DOS JUDEUS A VERMES.” (EXTRAÍDA DO IMDB).

→ ESSE DOCUMENTÁRIO FUNDAMENTAL, DO CINEASTA PETER COHEN, DISCUTE COMO A MÁQUINA DE PROPAGANDA NAZISTA ATUOU, INCLUSIVE ATRAVÉS DA ARTE, PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA ESTÉTICA (E NARRATIVA) QUE FUNDAMENTOU E LEGITIMOU AS POLÍTICAS DO 3º REICH. PENSE DE QUE MANEIRA AS REDES SOCIAIS PODEM SER INSTRUMENTALIZADAS COM FINALIDADE SEMELHANTE: DESVIAR A ATENÇÃO DAS PESSOAS A VIABILIZAR O ESTABELECIMENTO DE REGIMES ANTIDEMOCRÁTICOS. REFLITA COMO PODEMOS ATUAR, ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, PARA AFASTAR ESSE RISCO.

→ LINK PARA VERSÃO LEGENDADA: <https://www.youtube.com/watch?v=n64bamzygsa>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BOBBIO, NORBERTO. DICIONÁRIO DE POLÍTICA, VOL. 2, 11ª ED., BRASÍLIA/DF: EDITORA UNB, 1998.

GUIDDENS, ANTHONY ET AL. CONCEITOS ESSENCIAIS DE SOCIOLOGIA. 2ª ED., SÃO PAULO: EDITORA UNESP, 2017.

HAN, BYUNG-CHUL. INFOCRACIA: DIGITALIZAÇÃO E A CRISE DA DEMOCRACIA. PETRÓPOLIS/RJ: VOZES, 2022.

SECCHI, LEONARDO. POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEITOS, CASOS PRÁTICOS E QUESTÕES DE CONCURSO, 3ª ED., SÃO PAULO: CENGAGE, 2022.